

# {k0} - Aposte com Pix

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Uma jovem chef e suas experiências difíceis {k0} um restaurante

"Você nunca será ninguém, jovem." Essas são palavras que ninguém gostaria de ouvir, especialmente se você é um chef. Para mim, elas foram ditas {k0} um restaurante {k0} que não consta no meu currículo. Nunca admiti que trabalhei para este chef {k0} entrevistas e raramente falo sobre minha experiência, mesmo para amigos e familiares. Porque não quero difamar a reputação de alguém por minha própria vantagem, não vou usar o nome verdadeiro do restaurante ou de qualquer pessoa que trabalhou lá. No entanto, as pessoas precisam entender que lugares como esse existem e que a experiência foi formativa, mesmo que ruim. Então, vamos chamar o restaurante de "Jeff's", depois vou contar sobre o pior momento de minha carreira.

Eu queria trabalhar no Ledbury, um restaurante {k0} Notting Hill que estava causando furor, mas depois de tentar organizar uma etapa de teste algumas vezes e não conseguir combinar as datas, eu procurava outras opções porque minha data de término de contrato no Claridge's estava se aproximando e eu precisava ter dinheiro entrando. Eu me estabeleci {k0} Jeff's.

Do exterior, a comida que Jeff's produziu parecia ótima e era o próximo passo que estava procurando, ou assim eu achei. Minha etapa de teste incluiu ficar na beirada do balcão com Michael, o chef principal. Michael era um cara metódico com um sorriso lindo; ele parecia simpático. Ele me ofereceu o emprego e na ausência de outras ofertas, eu aceitei, engolindo o corte de £3,000 no salário para dar um passo atrás na escada e voltar a ser demi chef de partie. Mesmo que eu tenha aceitado a posição, eu sabia que algo não estava certo. Sou um crente na intuição e eu deveria ter confiado nisso nesse momento.

Inocência e arrogância estão entrelaçadas quando você é jovem. Ter dois anos de experiência estava muito longe do conhecimento que eu precisaria para navegar {k0} uma cozinha bem avaliada, e mesmo assim, eu acreditava que eu era um cozinheiro bastante competente. Eu acreditei que porque eu havia passado por todas as seções no Claridge's, eu seria um mestre {k0} qualquer coisa jogada {k0} mim {k0} Jeff's.

Na minha primeira semana, mudei para as minhas roupas brancas e fui ushered para a cozinha. Eu me encontrava com rostos vazios. Ninguém se saiu do caminho para se apresentar. A maioria dos cozinheiros desiguais nem sequer levantou a cabeça do seu prancha. O ambiente era muito diferente do Claridge's. O clima estava privado do charme amigável durante a preparação da manhã. Eu estava acostumado a falar sobre quem ganhou o futebol, ou quem ficou mais embriagado no fim de semana - mas não havia nada disso aqui, nenhuma camaradagem. Mesmo quando perguntei sobre como cozinhar coisas, senti que estava sendo um incômodo. Minha presença era muito alta, minha personalidade muito grande.

Eu fui alocado na seção de decoração. Aqui, dois cozinheiros trabalhavam com o apoio de outro que ficava {k0} baixo todo o dia fazendo preparações e *mise en place*. Nosso horário oficial de início era 7h, uma hora inteira mais cedo do que meu papel anterior e, claro, todos chegavam ainda mais cedo do que isso, então era volta para os inícios às 6h - quem precisa de sono?

Convenci-me de que o ambiente estéril da cozinha se levantaria assim que o serviço começasse. Para minha consternação, era quase tão quieto quanto o tempo de preparação. Se você já esteve {k0} uma cozinha durante o serviço, saberá que isso *não* é normal; quando está indo bem, este é o momento do dia animado, empolgante. Não assim aqui.

Em Jeff's, o sous chef no balcão chamará a verificação de um modo monótono, todos responderão com um curto, " *Oui!* " e isso será até que a mesa seja contada para baixo. Nenhum

falar. Nada. A velocidade acelerada do Claridge's logo se tornou um lembrança. Era a pressão e a eletricidade da cozinha que me atraiu para este mundo e me fez me apaixonar por ele. Sem esse zumbido, estava cercado por um quarto cheio de cozinheiros cansados, chateados, ladrando ordens e colocando comida {k0} pratos - pouco inspirador.

Eu sabia que apenas precisava ser paciente. No Claridge's, estávamos fazendo acima de 200 refeições à noite, no Jeff's, as refeições eram significativamente menos. A comida era muito mais intrincada, o que exigia um nível de precisão que eu não havia encontrado antes.

Embora o Claridge's tivesse sido movimentado, nós sempre comíamos por volta das 17h. Se você não tivesse fome, você pelo menos iria para o refeitório para pegar uma bebida gasosa, então iria para fora para fumar e ver o que restava do dia que você havia novamente perdido. As 17h chegaram e não houve susurro de uma pausa ou alguém pegando comida. Acho que todo o cozinha estava tão baixa que não ocorreu a eles. Pior, eu tinha segurado uma pipi todo o dia; Não tinha visto ninguém mais ir ao banheiro e eu tinha medo de perguntar, por medo de parecer fraco.

O almoço foi bastante quieto, mas a noite estava completamente reservada. Deveria ter sido um passeio no parque, mas acabou que minha primeira noite coincidiu com uma grande reformulação, com cozinheiros {k0} carne, peixe e decoração todos se movendo para uma seção diferente. Dia de mudança de seção {k0} qualquer restaurante é um desafio, especialmente quando três seções se movem de uma vez. Há muito combate de incêndio feito pela equipe sênior para evitar erros enquanto as pessoas aprendem as rédeas. Mas isso foi como nada que eu já havia visto antes. À medida que ficou ocupado, um por um, os cozinheiros começaram a lutar, caindo mais e mais atrás com cada "Ça marche!" ("pronto!") que Jeff chamou.

Quando você começa a desmoronar durante o serviço, eventualmente chega a um ponto de não retorno. É impossível voltar a ficar no topo a menos que alguém se precipite para ajudar, para se certificar de que você tem a quantidade certa de tudo cozido pronto para ser chamado, ajudá-lo a limpar (a organização sai pela janela quando você começa a cair para trás), e {k0} geral, voltar a ter a cabeça no jogo. Isso não aconteceu no Jeff's. Em vez disso, os sous chefs ficaram lá parados, gritando para os cozinheiros, chamando-os de nomes com cada erro, assistindo ao acidente acontecer sem fazer nada para ajudar ou impedi-lo. Eu não podia tirar os olhos do horror {k0} desenvolvimento. Petrificada, eu estava limpando o mesmo metro quadrado de worktop sobre e sobre até que eu pudesse ver meu rosto no aço inoxidável, fazendo meu melhor para evitar me colocar na linha de fogo.

A cozinha se arrastou e se abalou pelo serviço, a comida saindo {k0} fitas e trechos, e, depois que o último prato principal saiu para os convidados ingênuos na sala de jantar, todos respiraram um suspiro de alívio. Estava acabado. Nós começamos a limpar, mudando os recipientes *mise en place*, limpando fornos e lavando bancadas. Fui informada como chefe júnior na decoração que era meu trabalho limpar o forno sozinho, e fiquei igualmente surpresa ao ver o aprendiz das seções frias convocado para limpar os fornos de carne e peixe. Alguns destes pobres diabos haviam passado todo o dia de 15 horas {k0} um quarto sem janelas fazendo tarefas de preparação entorpecentes e agora esperava-se que limpassem o lixo de alguém. Isso não me sentou bem. Eu podia dizer que uma tempestade estava quase pronta para explodir. O ambiente era insuportável.

A limpeza foi extensa, e à medida que o relógio rolava para além da meia-noite, eu esperava que estivéssemos no fim do dia. Justo quando pensei que estávamos acabados, um dos sous chefs convocou toda a cozinha para baixo no porão para a cozinha de preparação. Nós nos alinhamos dutiosamente como recrutas esperando uma inspeção. Jeff entrou com uma expressão ameaçadora no rosto e começou a repreender a equipe, um por um, dizendo-lhes o que um mau trabalho eles tinham feito e como eles o haviam deixado e o restaurante abaixo naquela noite. (Isso é afetuosamente chamado {k0} alguns restaurantes de "Você é uma merda" conversa.)

As repreensões eram intensamente pessoais. Jeff insultou intencionalmente a forma como as pessoas pareciam e suas características pessoais. Eu podia ver que ele estava se metendo profundamente nas cabeças deles, que estavam penduradas, olhos no chão, e o único som que

alguém fazia era, "Sim, Jeff!" Eu percebi o que um erro tomar este emprego tinha sido. O silêncio na cozinha de manhã não tinha sido porque todos estavam trabalhando duro - era porque eles estavam aterrorizados. Mesmo ser ouvido na cozinha marcava-o como alvo e oferecia mais munção para Jeff e seus generais usarem nele. Era melhor ser um vazio de um ser humano do que ter algum tipo de identidade.

Os inícios às 6h30 se estendiam a finais à meia-noite e, geralmente, 2h da manhã aos sábados, quando tínhamos que limpar profundamente com uma escova de dentes depois do serviço (literalmente). Domingo era o único dia {k0} que o restaurante estava fechado, o que significava que as chances de conseguir dois dias de folga juntos eram escassas; dias de folga divididos combinados com turnos duplos todos os dias significavam que qualquer tempo que tivesse livre era gasto dormindo. Eu beijei a vida social que eu tinha antes de dizer adeus.

O sous chef júnior, Sarah, tinha apenas alguns anos mais velho do que eu e era um produto de seu ambiente. Nada era bom o suficiente. Um dos meus trabalhos na minha estação incluía usar cuidadosamente a faca de fatia para cortar fatias muito finas de floretes de couve, que se despedaçam {k0} pequenos pedaços. Limpar era um pesadelo. Sarah esperaria por mim para limpar a máquina, subir e, assim que eu começava a me recuperar com meu próximo trabalho, me chamar para fazê-lo de novo. A primeira vez que isso aconteceu, eu concordei que ela tinha um ponto, mas depois da quinta eu podia apenas imaginar que ela estava se divertindo. Aprendi mais tarde que o chef anterior havia completamente partido ela antes de "construí-la de volta"; ela havia sido criada para se comportar assim.

No Jeff's, normalmente você teria que passar algum tempo na cozinha de preparação antes de ser concedida a "privilégio" de trabalhar {k0} cima. Eu protestei e nunca estive mais feliz com meus poderes de persuasão. O que os cozinheiros abaixo faziam era denigrante e não era de admirar que a maioria dos recrutas apenas durasse algumas semanas. Não culpei-os.

Apesar do ambiente, ainda achei um parceiro no crime. David era um homem alto e magro com uma personalidade nervosa que ele usava um grande sorriso para cobrir isso. Ele não estava tão fundo no coelho de Jeff a ponto de não poder ver a luz. Ele reconheceu o que estava realmente acontecendo na cozinha.

Todo dia era um tédio. A combinação de horários de trabalho desmaiados, nenhum intervalo e ser tratado como algo desagradável no calçado rapidamente teve um efeito, tanto fisicamente quanto mentalmente. David e eu usávamos brincadeiras sobre querermos ser atropelados por um carro no caminho para o trabalho, não o suficiente para nos matar ou causar danos permanentes, mas apenas o suficiente para nos dar algumas semanas de folga. O pensamento de dano corporal real foi preferível ao tratamento diário no Jeff's. Não era apenas piada; uma parte enorme de nós queria isso - sonhávamos com mentir na cama comendo sorvete.

Depois de alguns meses, eu desisti da esperança de que a vida melhorasse. Sou uma pessoa positiva, mas toda a alegria havia se evaporado. O ponto final foi ser gritado por esquecer um ralo de cebolinha finamente picada {k0} uma porção de cenouras, resultando {k0} eu ser vestido à parte na frente de toda a cozinha. Naquela noite, eu empacotei minhas facas e as levei para o vestiário. Não pretendia voltar no dia seguinte e eu podia sentir os olhos dos outros cozinheiros sobre mim enquanto fazia isso. Significa apenas uma coisa quando um chef tira suas facas da cozinha e acontece com tanta frequência que estamos acostumados aos sinais de alguém saindo.

Cheguei {k0} casa e chorei, como costumava fazer todas as noites. Nunca quis pisar nessa cozinha novamente, mas meu parceiro, Matt, me convenceu a fazer as coisas da maneira certa, dar meu aviso e sair com a cabeça erguida. Ele queria que eu fosse feliz e tinha fé de que eu encontraria outro emprego. Eu tinha visto poucos de meus amigos e estava exausta. Eu estava acabado.

Era muito tímido para dar meu aviso a Jeff pessoalmente. Eu entreguei-o ao subchefe sênior, a única membro sênior da equipe que era remotamente amigável. Eles tentaram me convencer e nunca estive mais feliz com minhas habilidades de persuasão. Eu sabia que era hora de sair daqui antes de começar a me transformar {k0} um deles.

Este é um extrato editado de *A Woman's Place Is in the Kitchen* por Sally Abé, publicado pela Fleet {k0} 6 de junho (£22). Para apoiar o Guardian e o Observer, encomende {k0} cópia no [guardianbookshop.com](http://guardianbookshop.com). Os encargos de entrega podem se aplicar

---

## Partilha de casos

### Uma jovem chef e suas experiências difíceis {k0} um restaurante

"Você nunca será ninguém, jovem." Essas são palavras que ninguém gostaria de ouvir, especialmente se você é um chef. Para mim, elas foram ditas {k0} um restaurante {k0} que não consta no meu currículo. Nunca admiti que trabalhei para este chef {k0} entrevistas e raramente falo sobre minha experiência, mesmo para amigos e familiares. Porque não quero difamar a reputação de alguém por minha própria vantagem, não vou usar o nome verdadeiro do restaurante ou de qualquer pessoa que trabalhou lá. No entanto, as pessoas precisam entender que lugares como esse existem e que a experiência foi formativa, mesmo que ruim. Então, vamos chamar o restaurante de "Jeff's", depois vou contar sobre o pior momento de minha carreira.

Eu queria trabalhar no Ledbury, um restaurante {k0} Notting Hill que estava causando furor, mas depois de tentar organizar uma etapa de teste algumas vezes e não conseguir combinar as datas, eu procurava outras opções porque minha data de término de contrato no Claridge's estava se aproximando e eu precisava ter dinheiro entrando. Eu me estabeleci {k0} Jeff's.

Do exterior, a comida que Jeff's produziu parecia ótima e era o próximo passo que estava procurando, ou assim eu achei. Minha etapa de teste incluiu ficar na beirada do balcão com Michael, o chef principal. Michael era um cara metódico com um sorriso lindo; ele parecia simpático. Ele me ofereceu o emprego e na ausência de outras ofertas, eu aceitei, engolindo o corte de £3,000 no salário para dar um passo atrás na escada e voltar a ser demi chef de partie. Mesmo que eu tenha aceitado a posição, eu sabia que algo não estava certo. Sou um crente na intuição e eu deveria ter confiado nisso nesse momento.

Inocência e arrogância estão entrelaçadas quando você é jovem. Ter dois anos de experiência estava muito longe do conhecimento que eu precisaria para navegar {k0} uma cozinha bem avaliada, e mesmo assim, eu acreditava que eu era um cozinheiro bastante competente. Eu acreditei que porque eu havia passado por todas as seções no Claridge's, eu seria um mestre {k0} qualquer coisa jogada {k0} mim {k0} Jeff's.

Na minha primeira semana, mudei para as minhas roupas brancas e fui ushered para a cozinha. Eu me encontrava com rostos vazios. Ninguém se saiu do caminho para se apresentar. A maioria dos cozinheiros desiguais nem sequer levantou a cabeça do seu prancha. O ambiente era muito diferente do Claridge's. O clima estava privado do charme amigável durante a preparação da manhã. Eu estava acostumado a falar sobre quem ganhou o futebol, ou quem ficou mais embriagado no fim de semana - mas não havia nada disso aqui, nenhuma camaradagem. Mesmo quando perguntei sobre como cozinhar coisas, senti que estava sendo um incômodo. Minha presença era muito alta, minha personalidade muito grande.

Eu fui alocado na seção de decoração. Aqui, dois cozinheiros trabalhavam com o apoio de outro que ficava {k0} baixo todo o dia fazendo preparações e *mise en place*. Nosso horário oficial de início era 7h, uma hora inteira mais cedo do que meu papel anterior e, claro, todos chegavam ainda mais cedo do que isso, então era volta para os inícios às 6h - quem precisa de sono?

Convenci-me de que o ambiente estéril da cozinha se levantaria assim que o serviço começasse. Para minha consternação, era quase tão quieto quanto o tempo de preparação. Se você já esteve {k0} uma cozinha durante o serviço, saberá que isso não é normal; quando está indo bem, este é o momento do dia animado, empolgante. Não assim aqui.

Em Jeff's, o sous chef no balcão chamará a verificação de um modo monótono, todos

responderão com um curto, " *Oui!* " e isso será até que a mesa seja contada para baixo. Nenhum falar. Nada. A velocidade acelerada do Claridge's logo se tornou um lembrança. Era a pressão e a eletricidade da cozinha que me atraiu para este mundo e me fez me apaixonar por ele. Sem esse zumbido, estava cercado por um quarto cheio de cozinheiros cansados, chateados, ladrando ordens e colocando comida {k0} pratos - pouco inspirador.

Eu sabia que apenas precisava ser paciente. No Claridge's, estávamos fazendo acima de 200 refeições à noite, no Jeff's, as refeições eram significativamente menos. A comida era muito mais intrincada, o que exigia um nível de precisão que eu não havia encontrado antes.

Embora o Claridge's tivesse sido movimentado, nós sempre comíamos por volta das 17h. Se você não tivesse fome, você pelo menos iria para o refeitório para pegar uma bebida gasosa, então iria para fora para fumar e ver o que restava do dia que você havia novamente perdido. As 17h chegaram e não houve susurro de uma pausa ou alguém pegando comida. Acho que todo o cozinha estava tão baixa que não ocorreu a eles. Pior, eu tinha segurado uma pipi todo o dia; Não tinha visto ninguém mais ir ao banheiro e eu tinha medo de perguntar, por medo de parecer fraco.

O almoço foi bastante quieto, mas a noite estava completamente reservada. Deveria ter sido um passeio no parque, mas acabou que minha primeira noite coincidiu com uma grande reformulação, com cozinheiros {k0} carne, peixe e decoração todos se movendo para uma seção diferente. Dia de mudança de seção {k0} qualquer restaurante é um desafio, especialmente quando três seções se movem de uma vez. Há muito combate de incêndio feito pela equipe sênior para evitar erros enquanto as pessoas aprendem as rédeas. Mas isso foi como nada que eu já havia visto antes. À medida que ficou ocupado, um por um, os cozinheiros começaram a lutar, caindo mais e mais atrás com cada " *Ça marche!* " ("pronto!") que Jeff chamou.

Quando você começa a desmoronar durante o serviço, eventualmente chega a um ponto de não retorno. É impossível voltar a ficar no topo a menos que alguém se precipite para ajudar, para se certificar de que você tem a quantidade certa de tudo cozido pronto para ser chamado, ajudá-lo a limpar (a organização sai pela janela quando você começa a cair para trás), e {k0} geral, voltar a ter a cabeça no jogo. Isso não aconteceu no Jeff's. Em vez disso, os sous chefs ficaram lá parados, gritando para os cozinheiros, chamando-os de nomes com cada erro, assistindo ao acidente acontecer sem fazer nada para ajudar ou impedi-lo. Eu não podia tirar os olhos do horror {k0} desenvolvimento. Petrificada, eu estava limpando o mesmo metro quadrado de worktop sobre e sobre até que eu pudesse ver meu rosto no aço inoxidável, fazendo meu melhor para evitar me colocar na linha de fogo.

A cozinha se arrastou e se abalou pelo serviço, a comida saindo {k0} fitas e trechos, e, depois que o último prato principal saiu para os convidados ingênuos na sala de jantar, todos respiraram um suspiro de alívio. Estava acabado. Nós começamos a limpar, mudando os recipientes *mise en place*, limpando fornos e lavando bancadas. Fui informada como chefe júnior na decoração que era meu trabalho limpar o forno sozinha, e fiquei igualmente surpresa ao ver o aprendiz das seções frias convocado para limpar os fornos de carne e peixe. Alguns destes pobres diabos haviam passado todo o dia de 15 horas {k0} um quarto sem janelas fazendo tarefas de preparação entorpecentes e agora esperava-se que limpassem o lixo de alguém. Isso não me sentou bem. Eu podia dizer que uma tempestade estava quase pronta para explodir. O ambiente era insuportável.

A limpeza foi extensa, e à medida que o relógio rolava para além da meia-noite, eu esperava que estivéssemos no fim do dia. Justo quando pensei que estávamos acabados, um dos sous chefs convocou toda a cozinha para baixo no porão para a cozinha de preparação. Nós nos alinhamos dutiosamente como recrutas esperando uma inspeção. Jeff entrou com uma expressão ameaçadora no rosto e começou a repreender a equipe, um por um, dizendo-lhes o que um mau trabalho eles tinham feito e como eles o haviam deixado e o restaurante abaixo naquela noite. (Isso é afetuosa e chamado {k0} alguns restaurantes de "Você é uma merda" conversa.) As repreensões eram intensamente pessoais. Jeff insultou intencionalmente a forma como as pessoas pareciam e suas características pessoais. Eu podia ver que ele estava se metendo

profundamente nas cabeças deles, que estavam penduradas, olhos no chão, e o único som que alguém fazia era, "Sim, Jeff!" Eu percebi o que um erro tomar este emprego tinha sido. O silêncio na cozinha de manhã não tinha sido porque todos estavam trabalhando duro - era porque eles estavam aterrorizados. Mesmo ser ouvido na cozinha marcava-o como alvo e oferecia mais munição para Jeff e seus generais usarem nele. Era melhor ser um vazio de um ser humano do que ter algum tipo de identidade.

Os inícios às 6h30 se estendiam a finais à meia-noite e, geralmente, 2h da manhã aos sábados, quando tínhamos que limpar profundamente com uma escova de dentes depois do serviço (literalmente). Domingo era o único dia {k0} que o restaurante estava fechado, o que significava que as chances de conseguir dois dias de folga juntos eram escassas; dias de folga divididos combinados com turnos duplos todos os dias significavam que qualquer tempo que tivesse livre era gasto dormindo. Eu beije a vida social que eu tinha antes de dizer adeus.

O sous chef júnior, Sarah, tinha apenas alguns anos mais velho do que eu e era um produto de seu ambiente. Nada era bom o suficiente. Um dos meus trabalhos na minha estação incluía usar cuidadosamente a faca de fatia para cortar fatias muito finas de floretes de couve, que se despedaçam {k0} pequenos pedaços. Limpar era um pesadelo. Sarah esperaria por mim para limpar a máquina, subir e, assim que eu começava a me recuperar com meu próximo trabalho, me chamar para fazê-lo de novo. A primeira vez que isso aconteceu, eu concordei que ela tinha um ponto, mas depois da quinta eu podia apenas imaginar que ela estava se divertindo. Aprendi mais tarde que o chef anterior havia completamente partido ela antes de "construí-la de volta"; ela havia sido criada para se comportar assim.

No Jeff's, normalmente você teria que passar algum tempo na cozinha de preparação antes de ser concedida a "privilegio" de trabalhar {k0} cima. Eu protestei e nunca estive mais feliz com meus poderes de persuasão. O que os cozinheiros abaixo faziam era denigrante e não era de admirar que a maioria dos recrutas apenas durasse algumas semanas. Não culpei-os.

Apesar do ambiente, ainda achei um parceiro no crime. David era um homem alto e magro com uma personalidade nervosa que ele usava um grande sorriso para cobrir isso. Ele não estava tão fundo no coelho de Jeff a ponto de não poder ver a luz. Ele reconheceu o que estava realmente acontecendo na cozinha.

Todo dia era um tédio. A combinação de horários de trabalho desmaiados, nenhum intervalo e ser tratado como algo desagradável no calçado rapidamente teve um efeito, tanto fisicamente quanto mentalmente. David e eu usávamos brincadeiras sobre querermos ser atropelados por um carro no caminho para o trabalho, não o suficiente para nos matar ou causar danos permanentes, mas apenas o suficiente para nos dar algumas semanas de folga. O pensamento de dano corporal real foi preferível ao tratamento diário no Jeff's. Não era apenas piada; uma parte enorme de nós queria isso - sonhávamos com mentir na cama comendo sorvete.

Depois de alguns meses, eu desisti da esperança de que a vida melhorasse. Sou uma pessoa positiva, mas toda a alegria havia se evaporado. O ponto final foi ser gritado por esquecer um ralo de cebolinha finamente picada {k0} uma porção de cenouras, resultando {k0} eu ser vestido à parte na frente de toda a cozinha. Naquela noite, eu empacotei minhas facas e as levei para o vestiário. Não pretendia voltar no dia seguinte e eu podia sentir os olhos dos outros cozinheiros sobre mim enquanto fazia isso. Significa apenas uma coisa quando um chef tira suas facas da cozinha e acontece com tanta frequência que estamos acostumados aos sinais de alguém saindo.

Cheguei {k0} casa e chorei, como costumava fazer todas as noites. Nunca quis pisar nessa cozinha novamente, mas meu parceiro, Matt, me convenceu a fazer as coisas da maneira certa, dar meu aviso e sair com a cabeça erguida. Ele queria que eu fosse feliz e tinha fé de que eu encontraria outro emprego. Eu tinha visto poucos de meus amigos e estava exausta. Eu estava acabado.

Era muito tímido para dar meu aviso a Jeff pessoalmente. Eu entreguei-o ao subchefe sênior, a única membro sênior da equipe que era remotamente amigável. Eles tentaram me convencer e nunca estive mais feliz com minhas habilidades de persuasão. Eu sabia que era hora de sair

daqui antes de começar a me transformar **{k0}** um deles.

*Este é um extrato editado de A Woman's Place Is in the Kitchen por Sally Abé, publicado pela Fleet **{k0}** 6 de junho (£22). Para apoiar o Guardian e o Observer, encomende **{k0}** cópia no guardianbookshop.com. Os encargos de entrega podem se aplicar*

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Uma jovem chef e suas experiências difíceis **{k0}** um restaurante

"Você nunca será ninguém, jovem." Essas são palavras que ninguém gostaria de ouvir, especialmente se você é um chef. Para mim, elas foram ditas **{k0}** um restaurante **{k0}** que não consta no meu currículo. Nunca admiti que trabalhei para este chef **{k0}** entrevistas e raramente falo sobre minha experiência, mesmo para amigos e familiares. Porque não quero difamar a reputação de alguém por minha própria vantagem, não vou usar o nome verdadeiro do restaurante ou de qualquer pessoa que trabalhou lá. No entanto, as pessoas precisam entender que lugares como esse existem e que a experiência foi formativa, mesmo que ruim. Então, vamos chamar o restaurante de "Jeff's", depois vou contar sobre o pior momento de minha carreira.

Eu queria trabalhar no Ledbury, um restaurante **{k0}** Notting Hill que estava causando furor, mas depois de tentar organizar uma etapa de teste algumas vezes e não conseguir combinar as datas, eu procurava outras opções porque minha data de término de contrato no Claridge's estava se aproximando e eu precisava ter dinheiro entrando. Eu me estabeleci **{k0}** Jeff's.

Do exterior, a comida que Jeff's produziu parecia ótima e era o próximo passo que estava procurando, ou assim eu achei. Minha etapa de teste incluiu ficar na beirada do balcão com Michael, o chef principal. Michael era um cara metódico com um sorriso lindo; ele parecia simpático. Ele me ofereceu o emprego e na ausência de outras ofertas, eu aceitei, engolindo o corte de £3,000 no salário para dar um passo atrás na escada e voltar a ser demi chef de partie. Mesmo que eu tenha aceitado a posição, eu sabia que algo não estava certo. Sou um crente na intuição e eu deveria ter confiado nisso nesse momento.

Inocência e arrogância estão entrelaçadas quando você é jovem. Ter dois anos de experiência estava muito longe do conhecimento que eu precisaria para navegar **{k0}** uma cozinha bem avaliada, e mesmo assim, eu acreditava que eu era um cozinheiro bastante competente. Eu acreditei que porque eu havia passado por todas as seções no Claridge's, eu seria um mestre **{k0}** qualquer coisa jogada **{k0}** mim **{k0}** Jeff's.

Na minha primeira semana, mudei para as minhas roupas brancas e fui ushered para a cozinha. Eu me encontrava com rostos vazios. Ninguém se saiu do caminho para se apresentar. A maioria dos cozinheiros desiguais nem sequer levantou a cabeça do seu prancha. O ambiente era muito diferente do Claridge's. O clima estava privado do charme amigável durante a preparação da manhã. Eu estava acostumado a falar sobre quem ganhou o futebol, ou quem ficou mais embriagado no fim de semana - mas não havia nada disso aqui, nenhuma camaradagem. Mesmo quando perguntei sobre como cozinhar coisas, senti que estava sendo um incômodo. Minha presença era muito alta, minha personalidade muito grande.

Eu fui alocado na seção de decoração. Aqui, dois cozinheiros trabalhariam com o apoio de outro que ficava **{k0}** baixo todo o dia fazendo preparações e *mise en place*. Nosso horário oficial de início era 7h, uma hora inteira mais cedo do que meu papel anterior e, claro, todos chegavam ainda mais cedo do que isso, então era volta para os inícios às 6h - quem precisa de sono?

Convenci-me de que o ambiente estéril da cozinha se levantaria assim que o serviço começasse. Para minha consternação, era quase tão quieto quanto o tempo de preparação. Se você já esteve **{k0}** uma cozinha durante o serviço, saberá que isso *não* é normal; quando está indo bem, este é o momento do dia animado, empolgante. Não assim aqui.

Em Jeff's, o sous chef no balcão chamará a verificação de um modo monótono, todos responderão com um curto, " *Oui!* " e isso será até que a mesa seja contada para baixo. Nenhum falar. Nada. A velocidade acelerada do Claridge's logo se tornou um lembrança. Era a pressão e a eletricidade da cozinha que me atraiu para este mundo e me fez me apaixonar por ele. Sem esse zumbido, estava cercado por um quarto cheio de cozinheiros cansados, chateados, ladrando ordens e colocando comida {k0} pratos - pouco inspirador.

Eu sabia que apenas precisava ser paciente. No Claridge's, estávamos fazendo acima de 200 refeições à noite, no Jeff's, as refeições eram significativamente menos. A comida era muito mais intrincada, o que exigia um nível de precisão que eu não havia encontrado antes.

Embora o Claridge's tivesse sido movimentado, nós sempre comíamos por volta das 17h. Se você não tivesse fome, você pelo menos iria para o refeitório para pegar uma bebida gasosa, então iria para fora para fumar e ver o que restava do dia que você havia novamente perdido. As 17h chegaram e não houve susurro de uma pausa ou alguém pegando comida. Acho que todo o cozinha estava tão baixa que não ocorreu a eles. Pior, eu tinha segurado uma pipi todo o dia; Não tinha visto ninguém mais ir ao banheiro e eu tinha medo de perguntar, por medo de parecer fraco.

O almoço foi bastante quieto, mas a noite estava completamente reservada. Deveria ter sido um passeio no parque, mas acabou que minha primeira noite coincidiu com uma grande reformulação, com cozinheiros {k0} carne, peixe e decoração todos se movendo para uma seção diferente. Dia de mudança de seção {k0} qualquer restaurante é um desafio, especialmente quando três seções se movem de uma vez. Há muito combate de incêndio feito pela equipe sênior para evitar erros enquanto as pessoas aprendem as rédeas. Mas isso foi como nada que eu já havia visto antes. À medida que ficou ocupado, um por um, os cozinheiros começaram a lutar, caindo mais e mais atrás com cada " *Ça marche!* " ("pronto!") que Jeff chamou.

Quando você começa a desmoronar durante o serviço, eventualmente chega a um ponto de não retorno. É impossível voltar a ficar no topo a menos que alguém se precipite para ajudar, para se certificar de que você tem a quantidade certa de tudo cozido pronto para ser chamado, ajudá-lo a limpar (a organização sai pela janela quando você começa a cair para trás), e {k0} geral, voltar a ter a cabeça no jogo. Isso não aconteceu no Jeff's. Em vez disso, os sous chefs ficaram lá parados, gritando para os cozinheiros, chamando-os de nomes com cada erro, assistindo ao acidente acontecer sem fazer nada para ajudar ou impedi-lo. Eu não podia tirar os olhos do horror {k0} desenvolvimento. Petrificada, eu estava limpando o mesmo metro quadrado de worktop sobre e sobre até que eu pudesse ver meu rosto no aço inoxidável, fazendo meu melhor para evitar me colocar na linha de fogo.

A cozinha se arrastou e se abalou pelo serviço, a comida saindo {k0} fitas e trechos, e, depois que o último prato principal saiu para os convidados ingênuos na sala de jantar, todos respiraram um suspiro de alívio. Estava acabado. Nós começamos a limpar, mudando os recipientes *mise en place*, limpando fornos e lavando bancadas. Fui informada como chefe júnior na decoração que era meu trabalho limpar o forno sozinha, e fiquei igualmente surpresa ao ver o aprendiz das seções frias convocado para limpar os fornos de carne e peixe. Alguns destes pobres diabos haviam passado todo o dia de 15 horas {k0} um quarto sem janelas fazendo tarefas de preparação entorpecentes e agora esperava-se que limpassem o lixo de alguém. Isso não me sentou bem. Eu podia dizer que uma tempestade estava quase pronta para explodir. O ambiente era insuportável.

A limpeza foi extensa, e à medida que o relógio rolava para além da meia-noite, eu esperava que estivéssemos no fim do dia. Justo quando pensei que estávamos acabados, um dos sous chefs convocou toda a cozinha para baixo no porão para a cozinha de preparação. Nós nos alinhamos dutiosamente como recrutas esperando uma inspeção. Jeff entrou com uma expressão ameaçadora no rosto e começou a repreender a equipe, um por um, dizendo-lhes o que um mau trabalho eles tinham feito e como eles o haviam deixado e o restaurante abaixo naquela noite. (Isso é afetuosamente chamado {k0} alguns restaurantes de "Você é uma merda" conversa.) As repreensões eram intensamente pessoais. Jeff insultou intencionalmente a forma como as



peessoas pareciam e suas características pessoais. Eu podia ver que ele estava se metendo profundamente nas cabeças deles, que estavam penduradas, olhos no chão, e o único som que alguém fazia era, "Sim, Jeff!" Eu percebi o que um erro tomar este emprego tinha sido. O silêncio na cozinha de manhã não tinha sido porque todos estavam trabalhando duro - era porque eles estavam aterrorizados. Mesmo ser ouvido na cozinha marcava-o como alvo e oferecia mais munição para Jeff e seus generais usarem nele. Era melhor ser um vazio de um ser humano do que ter algum tipo de identidade.

Os inícios às 6h30 se estendiam a finais à meia-noite e, geralmente, 2h da manhã aos sábados, quando tínhamos que limpar profundamente com uma escova de dentes depois do serviço (literalmente). Domingo era o único dia {k0} que o restaurante estava fechado, o que significava que as chances de conseguir dois dias de folga juntos eram escassas; dias de folga divididos combinados com turnos duplos todos os dias significavam que qualquer tempo que tivesse livre era gasto dormindo. Eu beije a vida social que eu tinha antes de dizer adeus.

O sous chef júnior, Sarah, tinha apenas alguns anos mais velho do que eu e era um produto de seu ambiente. Nada era bom o suficiente. Um dos meus trabalhos na minha estação incluía usar cuidadosamente a faca de fatia para cortar fatias muito finas de floretes de couve, que se despedaçam {k0} pequenos pedaços. Limpar era um pesadelo. Sarah esperaria por mim para limpar a máquina, subir e, assim que eu começava a me recuperar com meu próximo trabalho, me chamar para fazê-lo de novo. A primeira vez que isso aconteceu, eu concordei que ela tinha um ponto, mas depois da quinta eu podia apenas imaginar que ela estava se divertindo. Aprendi mais tarde que o chef anterior havia completamente partido ela antes de "construí-la de volta"; ela havia sido criada para se comportar assim.

No Jeff's, normalmente você teria que passar algum tempo na cozinha de preparação antes de ser concedida a "privilégio" de trabalhar {k0} cima. Eu protestei e nunca estive mais feliz com meus poderes de persuasão. O que os cozinheiros abaixo faziam era denigrante e não era de admirar que a maioria dos recrutas apenas durasse algumas semanas. Não culpei-os.

Apesar do ambiente, ainda achei um parceiro no crime. David era um homem alto e magro com uma personalidade nervosa que ele usava um grande sorriso para cobrir isso. Ele não estava tão fundo no coelho de Jeff a ponto de não poder ver a luz. Ele reconheceu o que estava realmente acontecendo na cozinha.

Todo dia era um tédio. A combinação de horários de trabalho desmaiados, nenhum intervalo e ser tratado como algo desagradável no calçado rapidamente teve um efeito, tanto fisicamente quanto mentalmente. David e eu usávamos brincadeiras sobre querermos ser atropelados por um carro no caminho para o trabalho, não o suficiente para nos matar ou causar danos permanentes, mas apenas o suficiente para nos dar algumas semanas de folga. O pensamento de dano corporal real foi preferível ao tratamento diário no Jeff's. Não era apenas piada; uma parte enorme de nós queria isso - sonhávamos com mentir na cama comendo sorvete.

Depois de alguns meses, eu desisti da esperança de que a vida melhorasse. Sou uma pessoa positiva, mas toda a alegria havia se evaporado. O ponto final foi ser gritado por esquecer um ralo de cebolinha finamente picada {k0} uma porção de cenouras, resultando {k0} eu ser vestido à parte na frente de toda a cozinha. Naquela noite, eu empacotei minhas facas e as levei para o vestiário. Não pretendia voltar no dia seguinte e eu podia sentir os olhos dos outros cozinheiros sobre mim enquanto fazia isso. Significa apenas uma coisa quando um chef tira suas facas da cozinha e acontece com tanta frequência que estamos acostumados aos sinais de alguém saindo.

Ceguei {k0} casa e chorei, como costumava fazer todas as noites. Nunca quis pisar nessa cozinha novamente, mas meu parceiro, Matt, me convenceu a fazer as coisas da maneira certa, dar meu aviso e sair com a cabeça erguida. Ele queria que eu fosse feliz e tinha fé de que eu encontraria outro emprego. Eu tinha visto poucos de meus amigos e estava exausta. Eu estava acabado.

Era muito tímido para dar meu aviso a Jeff pessoalmente. Eu entreguei-o ao subchefe sênior, a única membro sênior da equipe que era remotamente amigável. Eles tentaram me convencer e

nunca estive mais feliz com minhas habilidades de persuasão. Eu sabia que era hora de sair daqui antes de começar a me transformar {k0} um deles.

*Este é um extrato editado de A Woman's Place Is in the Kitchen por Sally Abé, publicado pela Fleet {k0} 6 de junho (£22). Para apoiar o Guardian e o Observer, encomende {k0} cópia no [guardianbookshop.com](http://guardianbookshop.com). Os encargos de entrega podem se aplicar*

---

## comentário do comentarista

### Uma jovem chef e suas experiências difíceis {k0} um restaurante

"Você nunca será ninguém, jovem." Essas são palavras que ninguém gostaria de ouvir, especialmente se você é um chef. Para mim, elas foram ditas {k0} um restaurante {k0} que não consta no meu currículo. Nunca admiti que trabalhei para este chef {k0} entrevistas e raramente falo sobre minha experiência, mesmo para amigos e familiares. Porque não quero difamar a reputação de alguém por minha própria vantagem, não vou usar o nome verdadeiro do restaurante ou de qualquer pessoa que trabalhou lá. No entanto, as pessoas precisam entender que lugares como esse existem e que a experiência foi formativa, mesmo que ruim. Então, vamos chamar o restaurante de "Jeff's", depois vou contar sobre o pior momento de minha carreira.

Eu queria trabalhar no Ledbury, um restaurante {k0} Notting Hill que estava causando furor, mas depois de tentar organizar uma etapa de teste algumas vezes e não conseguir combinar as datas, eu procurava outras opções porque minha data de término de contrato no Claridge's estava se aproximando e eu precisava ter dinheiro entrando. Eu me estabeleci {k0} Jeff's.

Do exterior, a comida que Jeff's produziu parecia ótima e era o próximo passo que estava procurando, ou assim eu achei. Minha etapa de teste incluiu ficar na beirada do balcão com Michael, o chef principal. Michael era um cara metódico com um sorriso lindo; ele parecia simpático. Ele me ofereceu o emprego e na ausência de outras ofertas, eu aceitei, engolindo o corte de £3,000 no salário para dar um passo atrás na escada e voltar a ser demi chef de partie. Mesmo que eu tenha aceitado a posição, eu sabia que algo não estava certo. Sou um crente na intuição e eu deveria ter confiado nisso nesse momento.

Inocência e arrogância estão entrelaçadas quando você é jovem. Ter dois anos de experiência estava muito longe do conhecimento que eu precisaria para navegar {k0} uma cozinha bem avaliada, e mesmo assim, eu acreditava que eu era um cozinheiro bastante competente. Eu acreditei que porque eu havia passado por todas as seções no Claridge's, eu seria um mestre {k0} qualquer coisa jogada {k0} mim {k0} Jeff's.

Na minha primeira semana, mudei para as minhas roupas brancas e fui ushered para a cozinha. Eu me encontrava com rostos vazios. Ninguém se saiu do caminho para se apresentar. A maioria dos cozinheiros desiguais nem sequer levantou a cabeça do seu prancha. O ambiente era muito diferente do Claridge's. O clima estava privado do charme amigável durante a preparação da manhã. Eu estava acostumado a falar sobre quem ganhou o futebol, ou quem ficou mais embriagado no fim de semana - mas não havia nada disso aqui, nenhuma camaradagem. Mesmo quando perguntei sobre como cozinhar coisas, senti que estava sendo um incômodo. Minha presença era muito alta, minha personalidade muito grande.

Eu fui alocado na seção de decoração. Aqui, dois cozinheiros trabalhariam com o apoio de outro que ficava {k0} baixo todo o dia fazendo preparações e *mise en place*. Nosso horário oficial de início era 7h, uma hora inteira mais cedo do que meu papel anterior e, claro, todos chegavam ainda mais cedo do que isso, então era volta para os inícios às 6h - quem precisa de sono? Convenci-me de que o ambiente estéril da cozinha se levantaria assim que o serviço começasse. Para minha consternação, era quase tão quieto quanto o tempo de preparação. Se você já esteve {k0} uma cozinha durante o serviço, saberá que isso *não* é normal; quando está indo

bem, este é o momento do dia animado, empolgante. Não assim aqui.

Em Jeff's, o sous chef no balcão chamará a verificação de um modo monótono, todos responderão com um curto, " *Oui!* " e isso será até que a mesa seja contada para baixo. Nenhum falar. Nada. A velocidade acelerada do Claridge's logo se tornou um lembrança. Era a pressão e a eletricidade da cozinha que me atraiu para este mundo e me fez me apaixonar por ele. Sem esse zumbido, estava cercado por um quarto cheio de cozinheiros cansados, chateados, ladrando ordens e colocando comida {k0} pratos - pouco inspirador.

Eu sabia que apenas precisava ser paciente. No Claridge's, estávamos fazendo acima de 200 refeições à noite, no Jeff's, as refeições eram significativamente menos. A comida era muito mais intrincada, o que exigia um nível de precisão que eu não havia encontrado antes.

Embora o Claridge's tivesse sido movimentado, nós sempre comíamos por volta das 17h. Se você não tivesse fome, você pelo menos iria para o refeitório para pegar uma bebida gasosa, então iria para fora para fumar e ver o que restava do dia que você havia novamente perdido. As 17h chegaram e não houve susurro de uma pausa ou alguém pegando comida. Acho que todo o cozinha estava tão baixa que não ocorreu a eles. Pior, eu tinha segurado uma pipi todo o dia; Não tinha visto ninguém mais ir ao banheiro e eu tinha medo de perguntar, por medo de parecer fraco.

O almoço foi bastante quieto, mas a noite estava completamente reservada. Deveria ter sido um passeio no parque, mas acabou que minha primeira noite coincidiu com uma grande reformulação, com cozinheiros {k0} carne, peixe e decoração todos se movendo para uma seção diferente. Dia de mudança de seção {k0} qualquer restaurante é um desafio, especialmente quando três seções se movem de uma vez. Há muito combate de incêndio feito pela equipe sênior para evitar erros enquanto as pessoas aprendem as rédeas. Mas isso foi como nada que eu já havia visto antes. À medida que ficou ocupado, um por um, os cozinheiros começaram a lutar, caindo mais e mais atrás com cada " *Ça marche!* " ("pronto!") que Jeff chamou.

Quando você começa a desmoronar durante o serviço, eventualmente chega a um ponto de não retorno. É impossível voltar a ficar no topo a menos que alguém se precipite para ajudar, para se certificar de que você tem a quantidade certa de tudo cozido pronto para ser chamado, ajudá-lo a limpar (a organização sai pela janela quando você começa a cair para trás), e {k0} geral, voltar a ter a cabeça no jogo. Isso não aconteceu no Jeff's. Em vez disso, os sous chefs ficaram lá parados, gritando para os cozinheiros, chamando-os de nomes com cada erro, assistindo ao acidente acontecer sem fazer nada para ajudar ou impedi-lo. Eu não podia tirar os olhos do horror {k0} desenvolvimento. Petrificada, eu estava limpando o mesmo metro quadrado de worktop sobre e sobre até que eu pudesse ver meu rosto no aço inoxidável, fazendo meu melhor para evitar me colocar na linha de fogo.

A cozinha se arrastou e se abalou pelo serviço, a comida saindo {k0} fitas e trechos, e, depois que o último prato principal saiu para os convidados ingênuos na sala de jantar, todos respiraram um suspiro de alívio. Estava acabado. Nós começamos a limpar, mudando os recipientes *mise en place*, limpando fornos e lavando bancadas. Fui informada como chefe júnior na decoração que era meu trabalho limpar o forno sozinha, e fiquei igualmente surpresa ao ver o aprendiz das seções frias convocado para limpar os fornos de carne e peixe. Alguns destes pobres diabos haviam passado todo o dia de 15 horas {k0} um quarto sem janelas fazendo tarefas de preparação entorpecentes e agora esperava-se que limpassem o lixo de alguém. Isso não me sentou bem. Eu podia dizer que uma tempestade estava quase pronta para explodir. O ambiente era insuportável.

A limpeza foi extensa, e à medida que o relógio rolava para além da meia-noite, eu esperava que estivéssemos no fim do dia. Justo quando pensei que estávamos acabados, um dos sous chefs convocou toda a cozinha para baixo no porão para a cozinha de preparação. Nós nos alinhamos dutiosamente como recrutas esperando uma inspeção. Jeff entrou com uma expressão ameaçadora no rosto e começou a repreender a equipe, um por um, dizendo-lhes o que um mau trabalho eles tinham feito e como eles o haviam deixado e o restaurante abaixo naquela noite. (Isso é afetuosamente chamado {k0} alguns restaurantes de "Você é uma merda" conversa.)

As repreensões eram intensamente pessoais. Jeff insultou intencionalmente a forma como as pessoas pareciam e suas características pessoais. Eu podia ver que ele estava se metendo profundamente nas cabeças deles, que estavam penduradas, olhos no chão, e o único som que alguém fazia era, "Sim, Jeff!" Eu percebi o que um erro tomar este emprego tinha sido. O silêncio na cozinha de manhã não tinha sido porque todos estavam trabalhando duro - era porque eles estavam aterrorizados. Mesmo ser ouvido na cozinha marcava-o como alvo e oferecia mais munição para Jeff e seus generais usarem nele. Era melhor ser um vazio de um ser humano do que ter algum tipo de identidade.

Os inícios às 6h30 se estendiam a finais à meia-noite e, geralmente, 2h da manhã aos sábados, quando tínhamos que limpar profundamente com uma escova de dentes depois do serviço (literalmente). Domingo era o único dia {k0} que o restaurante estava fechado, o que significava que as chances de conseguir dois dias de folga juntos eram escassas; dias de folga divididos combinados com turnos duplos todos os dias significavam que qualquer tempo que tivesse livre era gasto dormindo. Eu beije a vida social que eu tinha antes de dizer adeus.

O sous chef júnior, Sarah, tinha apenas alguns anos mais velho do que eu e era um produto de seu ambiente. Nada era bom o suficiente. Um dos meus trabalhos na minha estação incluía usar cuidadosamente a faca de fatia para cortar fatias muito finas de floretes de couve, que se despedaçam {k0} pequenos pedaços. Limpar era um pesadelo. Sarah esperaria por mim para limpar a máquina, subir e, assim que eu começava a me recuperar com meu próximo trabalho, me chamar para fazê-lo de novo. A primeira vez que isso aconteceu, eu concordei que ela tinha um ponto, mas depois da quinta eu podia apenas imaginar que ela estava se divertindo. Aprendi mais tarde que o chef anterior havia completamente partido ela antes de "construí-la de volta"; ela havia sido criada para se comportar assim.

No Jeff's, normalmente você teria que passar algum tempo na cozinha de preparação antes de ser concedida a "privilégio" de trabalhar {k0} cima. Eu protestei e nunca estive mais feliz com meus poderes de persuasão. O que os cozinheiros abaixo faziam era denigrante e não era de admirar que a maioria dos recrutas apenas durasse algumas semanas. Não culpei-os.

Apesar do ambiente, ainda achei um parceiro no crime. David era um homem alto e magro com uma personalidade nervosa que ele usava um grande sorriso para cobrir isso. Ele não estava tão fundo no coelho de Jeff a ponto de não poder ver a luz. Ele reconheceu o que estava realmente acontecendo na cozinha.

Todo dia era um tédio. A combinação de horários de trabalho desmaiados, nenhum intervalo e ser tratado como algo desagradável no calçado rapidamente teve um efeito, tanto fisicamente quanto mentalmente. David e eu usávamos brincadeiras sobre querermos ser atropelados por um carro no caminho para o trabalho, não o suficiente para nos matar ou causar danos permanentes, mas apenas o suficiente para nos dar algumas semanas de folga. O pensamento de dano corporal real foi preferível ao tratamento diário no Jeff's. Não era apenas piada; uma parte enorme de nós queria isso - sonhávamos com mentir na cama comendo sorvete.

Depois de alguns meses, eu desisti da esperança de que a vida melhorasse. Sou uma pessoa positiva, mas toda a alegria havia se evaporado. O ponto final foi ser gritado por esquecer um ralo de cebolinha finamente picada {k0} uma porção de cenouras, resultando {k0} eu ser vestido à parte na frente de toda a cozinha. Naquela noite, eu empacotei minhas facas e as levei para o vestiário. Não pretendia voltar no dia seguinte e eu podia sentir os olhos dos outros cozinheiros sobre mim enquanto fazia isso. Significa apenas uma coisa quando um chef tira suas facas da cozinha e acontece com tanta frequência que estamos acostumados aos sinais de alguém saindo.

Cheguei {k0} casa e chorei, como costumava fazer todas as noites. Nunca quis pisar nessa cozinha novamente, mas meu parceiro, Matt, me convenceu a fazer as coisas da maneira certa, dar meu aviso e sair com a cabeça erguida. Ele queria que eu fosse feliz e tinha fé de que eu encontraria outro emprego. Eu tinha visto poucos de meus amigos e estava exausta. Eu estava acabado.

Era muito tímido para dar meu aviso a Jeff pessoalmente. Eu entreguei-o ao subchefe sênior, a

única membro sênior da equipe que era remotamente amigável. Eles tentaram me convencer e nunca estive mais feliz com minhas habilidades de persuasão. Eu sabia que era hora de sair daqui antes de começar a me transformar **{k0}** um deles.

*Este é um extrato editado de A Woman's Place Is in the Kitchen por Sally Abé, publicado pela Fleet **{k0}** 6 de junho (£22). Para apoiar o Guardian e o Observer, encomende **{k0}** cópia no [guardianbookshop.com](http://guardianbookshop.com). Os encargos de entrega podem se aplicar*

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: **{k0}** - **Aposte com Pix**

Data de lançamento de: 2024-10-15

---

#### **Referências Bibliográficas:**

1. [o que sportingbet](#)
2. [betboo 940](#)
3. [plataforma bullsbet](#)
4. [robo esportivo bet365](#)